



Questão 1) No contexto de estrutura de dados, um vetor é uma sequência contígua de elementos armazenados em memória, onde cada elemento é acessado através de um índice numérico. Também conhecido pelos termos arranjo e *array*, ele é uma das estruturas de dados mais simples, sendo amplamente utilizado em algoritmos de ordenação, pesquisa e manipulação de dados.

Algumas aplicações podem organizar internamente os elementos de um vetor segundo alguma propriedade. Por exemplo, podemos organizar os elementos S_i de um vetor de forma que

$$S_i \leq S_{\lfloor (i-1)/2 \rfloor}, \text{ para } 0 < i \leq n - 1,$$

onde i representa o índice do elemento no vetor e n representa o número de elementos no vetor. Um vetor organizado de modo a respeitar essa propriedade é conhecido como *heap* máxima. Em uma *heap* podemos criar um relacionamento entre duas posições de um vetor, chamando-os de pai e filho, criando assim uma abstração que nos permite interpretar todo o vetor como uma árvore binária totalmente preenchida em todos os seus níveis exceto, possivelmente, o último. O trecho de código abaixo implementa, na linguagem de programação C, uma *heap* máxima:

```
#include<stdio.h>
#include<limits.h>

int parent(int i) { return (i-1)/2; }

int left(int i) { return 2*i+1; }

int right(int i) { return 2*i+2; }

void swap (int *a, int *b) {
    int temp = *a;
    *a = *b;
    *b= temp;
}

void maxHeapify(int A[ ], int n, int i) {
    int l = left(i);
    int r = right(i);
    int largest = INT_MIN;
    if (l <= (n-1) && A[l] > A[i]) largest = l;
    else largest = i;
    if (r <= (n-1) && A[r] > A[largest]) largest = r;
    if (largest != i) {
        swap(&A[i], &A[largest]);
        maxHeapify(A, n, largest);
    }
}
```



```
void buildMaxHeap(int A[ ], int n) {  
    int i;  
    for(i = n/2-1; i >= 0; i--)  
        maxHeapify(A, n, i);  
}
```

- a) **(0,5 ponto)** A partir da análise do código acima, podemos considerar que o vetor $\mathbf{A}=\{16,14,10,5,8,7,2,1,9,4\}$ representa uma *heap* máxima obtida após o retorno da execução da função **buildMaxHeap**? Justifique sua resposta.
- b) **(1,5 ponto)** Escreva uma função chamada **heapsort** na linguagem de programação C que ordene em ordem crescente um vetor de inteiros \mathbf{A} . A função **heapsort** deve obrigatoriamente ser implementada a partir de chamadas às funções **buildMaxHeap**, **swap** e **maxHeapify**. Assuma que tanto o vetor \mathbf{A} quanto o seu tamanho \mathbf{n} (do tipo inteiro) sejam passados como parâmetros para a função **heapsort**. Considere, adicionalmente, que a ordenação seja local, ou seja, ocorra no próprio vetor \mathbf{A} .



Questão 2) Considere:

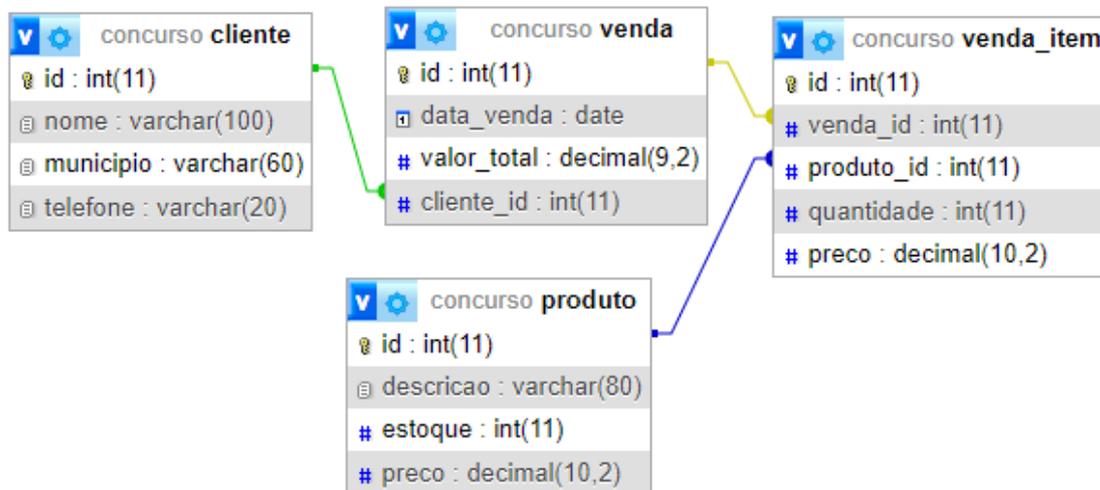
- i. A existência de um servidor HTTP localizado em "*http://localhost*", na porta 80, que seja capaz de processar arquivos PHP.
- ii. O arquivo "*vendas.html*", hospedado na raiz do servidor indicado anteriormente, que possua o código HTML abaixo:

```
<!DOCTYPE html><html lang="pt-br">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Vendas</title>
  <link rel="stylesheet" href="estilo.css" type="text/css" />
  <script src="listagem-vendas.js" type="module" defer ></script>
</head>
<body>
  <h1>Vendas</h1>
  <div id="msg" >
    <!-- Exibir quaisquer mensagens aqui -->
  </div>
  <table>
    <thead>
      <tr>
        <th>Id</th>
        <th>Cliente</th>
        <th>Qtd. Vendas</th>
        <th>Valor Total (R$)</th>
      </tr>
    </thead>
    <tbody>
      <!-- Aqui a tabela vai ser renderizada -->
    </tbody>
    <tfoot>
      <!-- Aqui deve ser colocada a totalização -->
    </tfoot>
  </table>
</body>
</html>
```

- iii. Que o arquivo "*estilo.css*", utilizado por "*vendas.html*", exista e que seu conteúdo seja irrelevante para os propósitos desta questão.
- iv. O modelo de banco de dados abaixo, relativo a um banco de dados MySQL de nome "*concurso*", que esteja localizado em "*localhost*", executando na porta 3306, que utilize o conjunto de caracteres (*charset*) "*utf8*" e que possa ser acessado com o usuário "*desenvolvedor*" e a senha "*dev123456*". Esse modelo representa que um cliente (um registro da tabela "*cliente*") pode ter



muitas vendas (isso é, muitos registros da tabela “venda” associados). Cada venda (isso é, cada registro da tabela “venda”) pode ter muitos itens (ou seja, muitos registros da tabela “venda_item” associados) e cada um desses itens possui um produto (isso é, um registro da tabela “produto” associado).



- v. O formato de objeto JSON descrito no código abaixo, que deverá ser gerado pelo lado servidor, via PHP, e processado pelo lado cliente, via JavaScript. Esse objeto contém os atributos “error” (do tipo *boolean*), “msg” (do tipo *string*) e “data” (do tipo *Array*). O atributo “error” indica se um erro qualquer ocorreu durante um processamento no servidor. O atributo “msg” pode conter uma mensagem para o usuário, seja ela de erro ou de sucesso. O atributo “data” pode conter um *array* de objetos (JSON) com dados quaisquer resultantes da contabilização de vendas por cliente. Cada objeto desse *array* de “data” contém os atributos “id” (*number*), “cliente” (*string*), “quantidadeVendas” (*number*) e “valorTotal” (*number*). Considere os dados abaixo como apenas um exemplo.

```
{ "error":false, "msg": "", "data": [
  { "id":11, "cliente": "Ana da Silva", "quantidadeVendas": 10, "valorTotal":
2985.92 },
  { "id":2, "cliente": "Beatriz Souza", "quantidadeVendas": 9, "valorTotal":
1999.35 }
]}
```

- a) **(1,0 ponto)** Utilizando apenas JavaScript e a Fetch API, implemente o conteúdo do arquivo “listagem-vendas.js” (que é referenciado em “vendas.html”), para que seja capaz de executar as seguintes ações:

- Obter do servidor HTTP, do arquivo “vendas.php”, os dados de contabilização de vendas por cliente, para que esses sejam exibidos na tabela HTML. Esse arquivo PHP retorna um objeto no formato JSON explicado no item (v), acima.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
COORDENAÇÃO DE CONCURSOS – CCONC
Edital 04/2023 – Professor Efetivo
Nova Friburgo – Ciência da Computação



- Adicionar linhas ao corpo da tabela HTML, em caso de sucesso no retorno do servidor (“error” contendo valor *false*), correspondentes aos dados das vendas por cliente recebidas do servidor (via atributo “data”). A tabela abaixo ilustra o preenchimento com possíveis dados do servidor.

Vendas

Id	Cliente	Qtd. Vendas	Valor Total (R\$)
258	MARIA JOSÉ DUTRA	51	98678.92
103	PEDRO ANTONIO LOBO	4	29428.00
107	ANA MARIA DA SILVA	2	24641.17
521	PAULO ROBERTO TAVARES	7	8894.66
656	MARCIA FLORES	4	8477.80
686	ROBERTO MATOS	12	8192.04
98	MAURO QUINTANA	9	7343.85
7	OLAVO DA SILVA FREITAS	1	6555.34
97	JOSÉ DOS SANTOS	3	5407.50
661	PEDRO TORRES	4	4365.64
		97	195070.60

- Adicionar ao rodapé da tabela HTML uma linha com o somatório dos valores das colunas “Qtd. Vendas” e “Valor Total (R\$)”. A distribuição das células dessa linha de rodapé deve ser exatamente igual à da tabela exemplo acima, com atenção para a primeira célula, que mescla as primeiras duas colunas.
- Exibir, em caso de quaisquer erros ou exceções, a mensagem correspondente no elemento indicado no HTML (“div”).

b) **(1,0 ponto)** Utilizando PHP e PDO, implemente, tratando quaisquer exceções lançadas, o conteúdo do arquivo “vendas.php” para que este:

- Estabeleça uma conexão com o banco de dados fornecido anteriormente, necessariamente através de uma função declarada em um arquivo “conexao.php”. Essa função deve retornar a instância de PDO realizada para estabelecer a conexão.
- Consulte desse banco de dados, apenas através de um único comando SQL, os dados de contabilização de vendas por cliente. Cada linha retornada pela consulta deve conter as seguintes colunas:
 - “id”, que deve corresponder ao código identificador do cliente e cujo valor deve ser único no resultado;
 - “cliente”, que deve corresponder ao nome do cliente;
 - “quantidadeVendas”, que deve corresponder à quantidade total de vendas realizadas para o cliente;
 - “valorTotal”, correspondente ao valor total (R\$) das vendas realizadas para o cliente, que deve ser obtido dos itens vendidos para o cliente, considerando o preço do item e a quantidade comprada. As linhas da tabela devem ser ordenadas por essa coluna, em ordem decrescente de valor.



- Responda a quaisquer requisições HTTP com um objeto JSON, cujo formato é indicado no item (v), acima. A resposta deve vir acompanhada do(s) cabeçalho(s) HTTP necessário(s). Em caso de sucesso, o atributo “*data*” deve ser preenchido com o resultado da consulta descrita acima, o atributo “*error*” deve ser preenchido com o valor *false* e o atributo “*msg*” deve ser retornado com uma *string* vazia (“”). Em caso de qualquer erro ou exceção, o atributo “*error*” do objeto ser preenchido com *true*, o atributo “*msg*” deverá vir preenchido com a mensagem “*Erro ao consultar as vendas.*” e o atributo “*data*” deverá vir vazio ([]). Exemplo para o caso de erro/exceção:

```
{  
  "error":true,  
  "msg": "Erro ao consultar as vendas.",  
  "data": [ ]  
}
```



Questão 3) Considere um sistema desenvolvido em linguagem Java para uma revendedora de veículos automotores e acessórios. Observe atentamente todas as linhas de código do método *main()* desse sistema fictício no quadro abaixo.

```
06 public static void main(String[] args) {
07 //Atributos: modelo, ano, precoDeCusto
08 VeiculoDePasseio vp = new VeiculoDePasseio("Gol", 2021, 40000);
09 //Atributos: modelo, ano, precoDeCusto, capacidadeDeCargaEmKg
10 VeiculoUtilitario vu = new VeiculoUtilitario("Saveiro", 2019, 45000, 200);
11 List<VeiculoAutomotor> veiculos = new ArrayList<VeiculoAutomotor>();
12 veiculos.add(vp);
13 veiculos.add(vu);
14 //Atributos: modelo, ano, precoDeCusto, cilindradas
15 veiculos.add(new Motocicleta("XYBR", 2020, 28000, 250));
16 List<Tributavel> tributaveis = new ArrayList<Tributavel>();
17 tributaveis.add(vp);
18 tributaveis.add(vu);
19 //descricao, precoDeCusto
20 tributaveis.add(new Acessorio("Amortecedores", 2000));
21
22 System.out.println("Veículos automotores ordenados pelo preço de custo\n");
23 Collections.sort(veiculos);
24 for (VeiculoAutomotor v: veiculos)
25 System.out.println(v.getModelo() + " " + v.getAno() + " - P. custo: R$" +
26 v.getPrecoDeCusto() + " - P. venda: R$" + v.getPrecoDeVenda());
27
28 System.out.println("\nVeículos automotores ordenados pelo ano de fabricação\n");
29 Collections.sort(veiculos, new VeiculoAutomotorComparatorAno());
30 for (VeiculoAutomotor v: veiculos)
31 System.out.println(v.getModelo() + " " + v.getAno() + " - P. custo: R$" +
32 v.getPrecoDeCusto() + " - P. venda: R$" + v.getPrecoDeVenda());
33 System.out.println();
34 double totalEmValoresDelpi = 0.0;
35 for (Tributavel t: tributaveis)
36 totalEmValoresDelpi += t.getValorIpi();
37 System.out.println("Valor total em IPI: R$" + totalEmValoresDelpi);
38 }
```

(2,0 pontos) Com base no método *main()* fornecido acima, escreva todo o código necessário para que o mesmo funcione corretamente. Para isso, utilize de forma adequada os preceitos da Programação Orientada a Objetos com muita atenção às informações fornecidas abaixo:

- a) Só deve ser possível instanciar/criar objetos dos tipos *VeiculoDePasseio*, *VeiculoUtilitario*, *Motocicleta*, *Acessorio* e *VeiculoAutomotorComparatorAno* em memória.

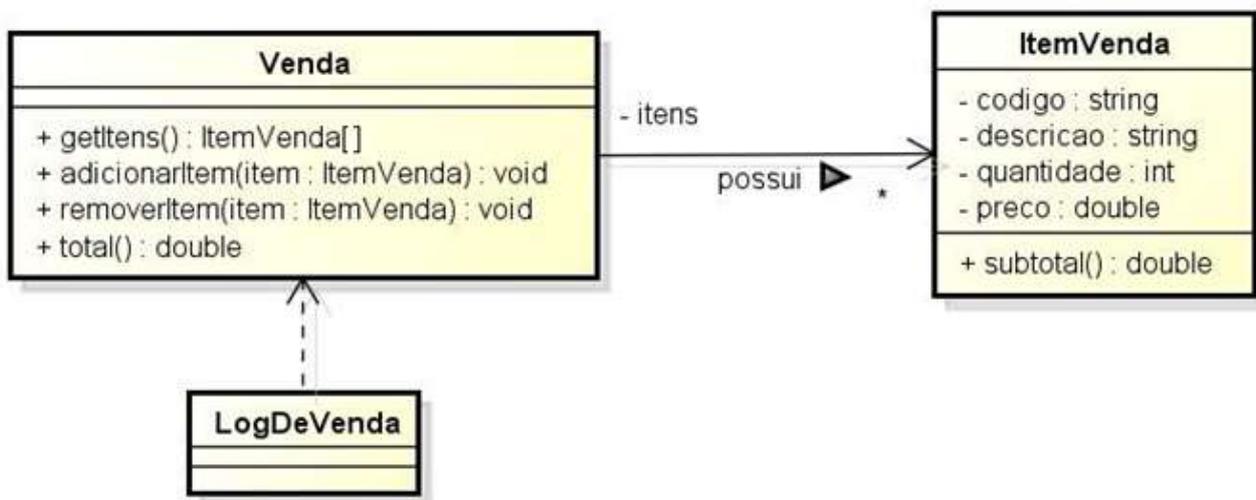


- b) Não é necessário declarar nenhum *import* em nenhuma parte do código.
- c) Não é necessário escrever métodos *get* e *set*. Partiremos da premissa de que os métodos já estarão implementados.
- d) Só deve ser possível instanciar *VeiculoDePasseio*, *VeiculoUtilitario* e *Motocicleta* fornecendo valores para os atributos *modelo*, *ano* e *precoDeCusto*. Essa regra é comum e, portanto, deve estar implementada em um único lugar.
- e) Para instanciar um *VeiculoUtilitario*, é obrigatório fornecer ainda um valor para o atributo *capacidadeDeCargaEmKg* (linhas 9 e 10).
- f) Para instanciar uma *Motocicleta*, é obrigatório fornecer ainda um valor para o atributo *cilindradas* (linhas 14 e 15).
- g) Só deve ser possível instanciar *Acessorio* fornecendo valores para os atributos *descricao* e *precoDeCusto* (linhas 19 e 20).
- h) Como pode ser observado nas linhas 25 e 30, todos os objetos adicionados à lista denominada *veiculos* sabem fornecer seu preço de venda. No entanto, as regras são diferentes para cada objeto. O preço de venda de um *VeiculoDePasseio* é obtido aplicando um percentual de 50% sobre seu preço de custo (atributo *precoDeCusto*). O preço de venda de um *VeiculoUtilitario* é obtido aplicando um percentual de 45% sobre seu preço de custo. O preço de venda de uma *Motocicleta* é obtido aplicando um percentual de 40% sobre seu preço de custo.
- i) Observe as linhas 22 e 23 e cuide para que seja possível ordenar a lista denominada *veiculos* pelo atributo *precoDeCusto*.
- j) Observe as linhas 27 e 28 e cuide para que seja possível ordenar a lista denominada *veiculos* alternativamente pelo ano.
- k) Somente os objetos adicionados à lista denominada *tributaveis* devem saber fornecer seu valor de IPI (linhas 33 e 34). O IPI sobre objetos do tipo *Acessorio* é de 18% sobre seu preço de custo (atributo *precoDeCusto*) e o IPI sobre objetos dos tipos *VeiculoUtilitario* e *VeiculoDePasseio* é de 30% sobre seu preço de custo.
- l) Não deve haver duplicação desnecessária de regras no código. Existe um lugar específico para a implementação de cada método de modo a não causar impactos indesejados em outras partes do sistema, como prejuízos para o seu funcionamento ou para sua manutenção.



Questão 4) Utilize o Padrão de Projeto GoF mais adequado para solucionar cada problema (subquestão) a seguir, realizando a implementação na linguagem Java ou, alternativamente, na linguagem PHP com tipagem de dados. Para cada caso, identifique o nome do Padrão de Projeto no topo da solução, implemente as classes apresentadas realizando as modificações necessárias e crie (implemente) quaisquer outras classes ou interfaces que forem necessárias para utilizar o Padrão de Projeto.

a) (1,0 ponto) Considere como base, o Diagrama de Classes (UML) a seguir:



A classe *Venda* representa uma venda. Seu método *getItens()* retorna seus itens, que são objetos da classe *ItemVenda*. Seu método *total()* retorna o total da venda, que é o somatório dos subtotais de seus itens. A classe *ItemVenda* representa um item da venda e seu método *subtotal()* retorna a multiplicação de seu preço por sua quantidade.

Toda vez que o total da venda mudar, é preciso que uma instância qualquer da classe *LogDeVenda*, que tenha sido inscrita para monitorar *Venda*, seja notificada a respeito. Isso deve ocorrer sem que *Venda* tenha conhecimento (acoplamento) direto da classe *LogDeVenda* e sem intermediários. Essa mudança no total da venda somente ocorre quando um item for adicionado ou removido da mesma, através dos métodos *adicionarItem()* e *removerItem()*. Uma *Venda* deve notificar todos os objetos inscritos para tal.

Quando notificada, a instância de *LogDeVenda* deve imprimir no console a frase "O total da venda mudou de R\$ A para R\$ B", em que "A" é o valor total antigo da venda e "B" é o valor total novo da venda.

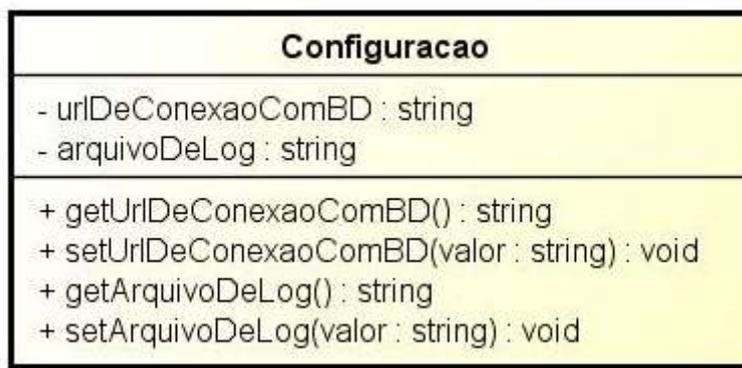
Observações:

- Não é preciso declarar o pacote de classes ou interfaces implementadas.
- Não é preciso realizar importações de declarações.



- Não é preciso implementar a classe *ItemVenda*. As demais classes da solução podem considerar que essa classe exista, tenha métodos *getters* e *setters* e o método *subtotal()*.
- Não é preciso implementar os métodos *getItens()* e *total()*, da classe *Venda*. Pode-se considerar que os mesmos existam e realizem os comportamentos descritos anteriormente.
- Não é preciso arredondar ou truncar o total da venda (por exemplo, para duas casas decimais) visando a impressão de seu valor.

b) **(1,0 ponto)** Considere como base o Diagrama de Classes (UML) a seguir:



A classe *Configuracao* representa a configuração de um sistema e deve garantir a criação de somente uma (única) instância da mesma, que poderá ser utilizada em qualquer parte do sistema.

Observações:

- Não é preciso declarar o pacote de classes ou interfaces implementadas.
- Não é preciso realizar importações de declarações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
COORDENAÇÃO DE CONCURSOS – CCONC
Edital 04/2023 – Professor Efetivo
Nova Friburgo – Ciência da Computação



Questão 5) A respeito do Planejamento e Desempenho de Custos, quatro medidas são de grande importância:

- Custo Orçado Total (COT)
- Custo Orçado Acumulado (COC)
- Custo Real Acumulado (CRC)
- Valor Agregado Acumulado (VAC)

Determinado projeto foi dividido em quatro pacotes de trabalho. O Custo Orçado Total (COT) dos diversos elementos necessários para o seu desenvolvimento, como mão de obra, materiais, fornecedores, consultores, aluguéis de equipamentos ou instalações e viagens, foi estimado e fracionado ao longo das unidades de tempo (em semanas) previstas para cada um desses pacotes, de acordo com a tabela 1.

Tabela 1:

Pacote	COT	Semana									
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	15	5	7.5	2.5							
2	42		6	6	9	9	6	6			
3	28					5	5	13	5		
4	15								2.5	2.5	10
Total	100	5	13.5	8.5	9	14	11	19	7.5	2.5	10

Quantias expressas em milhares de reais.

Sobre o Custo Orçado Acumulado (COC) ao longo de cada semana planejada, esse pode ser calculado acrescentando uma linha na tabela acima. Nessa linha, para a primeira semana, o COC e o COT semanal se equivalem. Quanto às demais semanas, deve-se somar, para cada uma delas, o COT dessa semana ao COC da semana imediatamente anterior. A tabela 2 expressa essa situação:

Tabela 2:

Pacote	COT	Semana									
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	15	5	7.5	2.5							
2	42		6	6	9	9	6	6			
3	28					5	5	13	5		
4	15								2.5	2.5	10
Total	100	5	13.5	8.5	9	14	11	19	7.5	2.5	10
COC		5	18.5	27	36	50	61	80	87.5	90	100

Quantias expressas em milhares de reais.

A tabela 3 ilustra o Custo Real por Período para o projeto, tendo sido passadas 5 semanas desde seu início.



Tabela 3:

Pacote	Semana				
	1	2	3	4	5
1	5	8	3		
2		6	5.5	9.5	9
3					4
4					

Quantias expressas em milhares de reais.

a) **(0,2 ponto)** Qual é o Custo Real Acumulado (CRC) por período desde a semana 1 até a semana 5?

b) **(0,4 ponto)** A fim de se estudar as metas de um projeto, previstas e atingidas em determinado momento, a que conclusão se pode chegar a respeito do planejamento e do controle desse mesmo projeto com base nas informações contidas no COT, COC e CRC? Explique.

c) **(0,6 ponto)** Escreva o conceito de Valor Agregado Acumulado (VAC) no que se refere à gerência de projetos e explique como ele é calculado e de que forma essa medida é capaz de indicar quando surge a necessidade de se tomar ações que visem o controle de custos.

d) **(0,8 ponto)** Sendo conhecidos os tipos de registro descritos abaixo em linguagem C,

```
typedef struct _tabela_  
{  
    float ** valores;  
    int linhas;  
    int colunas;  
} tabela;
```

```
typedef struct _lista_  
{  
    float * valores;  
    int colunas;  
} lista;
```

use-os para escrever a função *calculaValorRealAcumulado*, também em linguagem C, chamada por uma linha de comando presente no trecho de programa abaixo:

```
tabela custoRealPorPeriodo;  
lista custoRealAcumuladoPorPeriodo;  
/*... */  
calculaValorRealAcumulado(custoRealPorPeriodo, &custoRealAcumuladoPorPeriodo);
```

Essa função, portanto, deve receber dois parâmetros. O primeiro parâmetro é uma tabela que armazena o custo real de cada pacote que foi gasto no decorrer de cada semana. Os pacotes constituem as linhas da tabela e as semanas constituem as colunas da tabela, tal como na tabela 3. O segundo parâmetro refere-se a uma lista que precisa ter seus valores calculados. Essa lista deve conter o custo real acumulado do projeto ao longo das semanas.